

## Atividade Anti-Candida do Extrato Etanólico de *Libidibia ferrea*

Anna Luísa Barbosa Fernandes<sup>1</sup>, Gil Guimarães Barbosa Trivelli<sup>1</sup>, Júlia de Abreu Monteiro<sup>1</sup>,  
Marina Ramos Ribeiro<sup>1</sup>, Pedro Tomaz Esper<sup>1</sup>; Renata Silva Do Prado<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A candidíase dentre as infecções fúngicas que acometem seres humanos apresenta relevância, tendo a *Candida albicans* como o agente etiológico mais comum, porém *C. Parapsilosis* e *C. tropicalis* têm emergido como causadoras de episódios de candidíase. Nativa da mata atlântica brasileira, a *Libidibia ferrea*, é uma planta que tem sido estudada por sua capacidade de controle microbiológico. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antifúngica de *L. Férrea* sobre *C. parapsilosis*, *C. albicans* e *C. tropicalis*. A avaliação da capacidade antifúngica dos extratos etanólicos de *L. Férrea* será feita por meio do método de macrodiluição seriada, determinando-se a concentração inibitória mínima (CIM), e por meio do teste de sensibilidade em placas e do método de disco de difusão. Além disso, será realizada a análise do sinergismo entre o extrato e antifúngicos tradicionalmente utilizados. Assim, espera-se que o extrato etanólico de *L. ferrea* iniba o crescimento das células de *Candida* spp, gerando então um candidato a antifúngico em associação ao tratamento convencional ou em monoterapia.

**Palavras-chave:** *Candida* spp. Candidíase. *Libidibia ferrea*. Plantas medicinais.